

TEMATICA

Vinícola e complexo enoturístico na cidade de Doutor Maurício Cardoso/RS.

DELIMITAÇÃO DO TEMA

Proposta de edificação destinada a abrigar complexo enoturístico familiar na cidade de Doutor Maurício Cardoso/RS. O projeto contará com setor produtivo de vinho no local, gastronomia regional e espaço para eventos, bem como área para venda e exposição dos produtos. Por fim, um local para a preservação da história da família e da imigração italiana, visando promover a valorização do entorno com espaços de lazer e contemplação.

LOCAL

O sítio escolhido situa-se em Vila Pitanga a 2,4 km da cidade de Doutor Maurício Cardoso na região Noroeste do Rio Grande do Sul e a 516,2 km de Porto Alegre. O lote, de domínio privado, margeia a RS-342 e uma estrada vicinal. Possui dimensões de 181.043 m² aproximadamente 18,10 hectares e desnível máximo de 36 metros. Pertencem a família Lunardi.



ESCOLHA DO SÍTIO

- Área rural;
- Esquina;
- Memória;
- Desnível acentuado.

ESCOLHA DA TEMÁTICA

MEMÓRIA E CULTURA

- Técnicas e práticas de produção de vinho transmitidas por gerações;
- Retomar a memória de tradições familiares e dos descendentes de imigrantes italianos e homenagear os antepassados.

SAÚDE

- Consumo moderado de vinho;
- Redução do risco de doenças cardiovasculares;
- Vida mais longa;
- Prevenir o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas;
- Controlar os níveis de açúcar no sangue em pessoas com diabetes tipo 2.

SETOR TURÍSTICO E DE LAZER

- Demanda da população local por lazer;
- COREDES: desenvolvimento do turismo consolidação e parque industrial local desenvolvimento da faixa de fronteira;
- Consumo de vinho e enoturismo crescendo exponencialmente;
- Estado com maior volume per capita é o RS -- 7 litros

CONCEITO

"Não é segredo que a lua não tem luz própria, mas é como um espelho, recebendo brilho da influência do sol."

Vitruvius

A **Luna Vinícola** surge da ideia de: a partir de uma família que produziu vinhos por quatro gerações, poder honrar e manter viva a história de seus antepassados imigrantes italianos. Do sobrenome Lunardi, surge o conceito principal para a formulação, desde arquitetônica até produtiva da vinícola: a Lua (Luna em italiano), que é essencial para manutenção da vida no planeta.

Emprestando do conceito da viticultura biofílica, o manejo das videiras, as colheitas e as etapas produtivas do vinho respeitam as fases lunares. Na arquitetura, o satélite é referenciado através de elementos em seu interior e exterior.

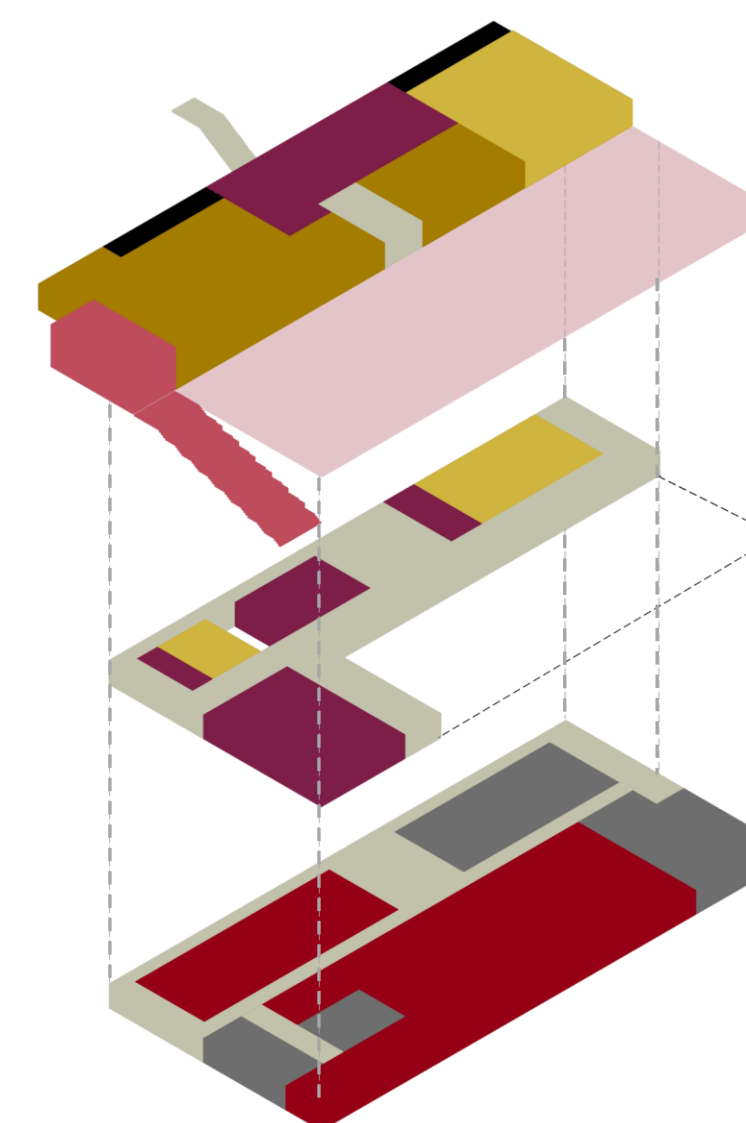
Periodicamente os jantares à luz da lua, como também as vindimas noturnas, surgem para os visitantes se conectarem com a essência desse astro e toda a mística envolvida. Ainda no âmbito de serviços, são ofertadas visitas guiadas, degustações, espaço gastronômico além de piqueniques em meio as vinhas. Como elemento que busca rememorar a história da família e suas gerações anteriores é proposto um memorial, além de elementos em pedra criando conexão com o principal material da arquitetura colonial italiana.

No âmbito visual, a logomarca remete a esses dois elementos, a Lua e o vinho, entrelaçando os dois protagonistas indissociáveis da Luna Vinícola. Os rótulos representam as quatro fases da lua, porém em italiano: Nuova (Nova) para vinho tinto, Crescente (Crescente) para espumantes, Piena (Cheia) para vinhos brancos e Calante (Minguante) para os vinhos rosés, sempre especificando a variedade da uva.

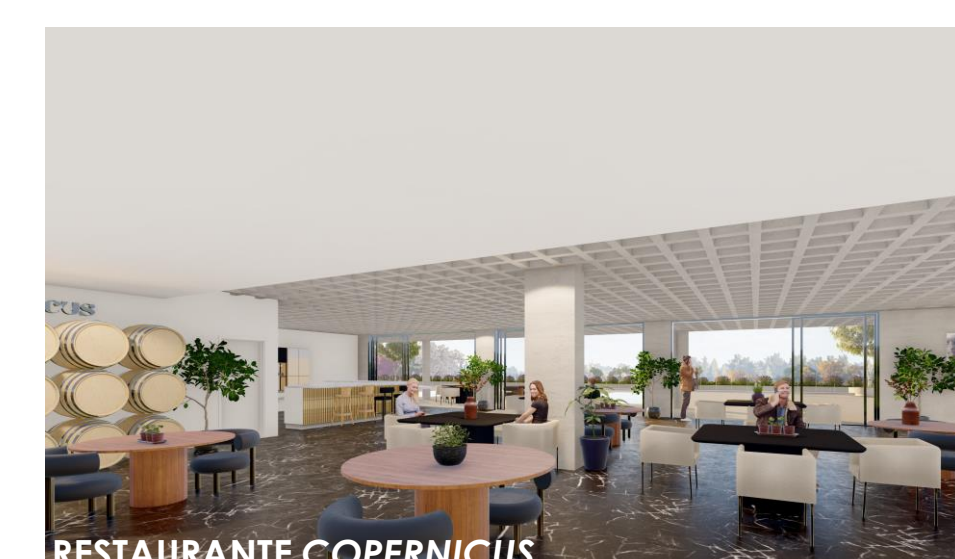
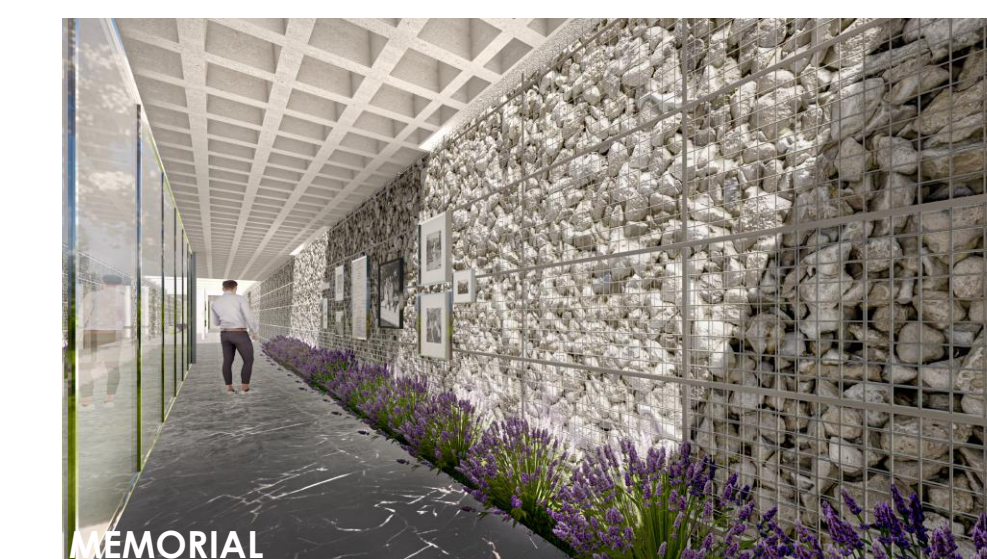
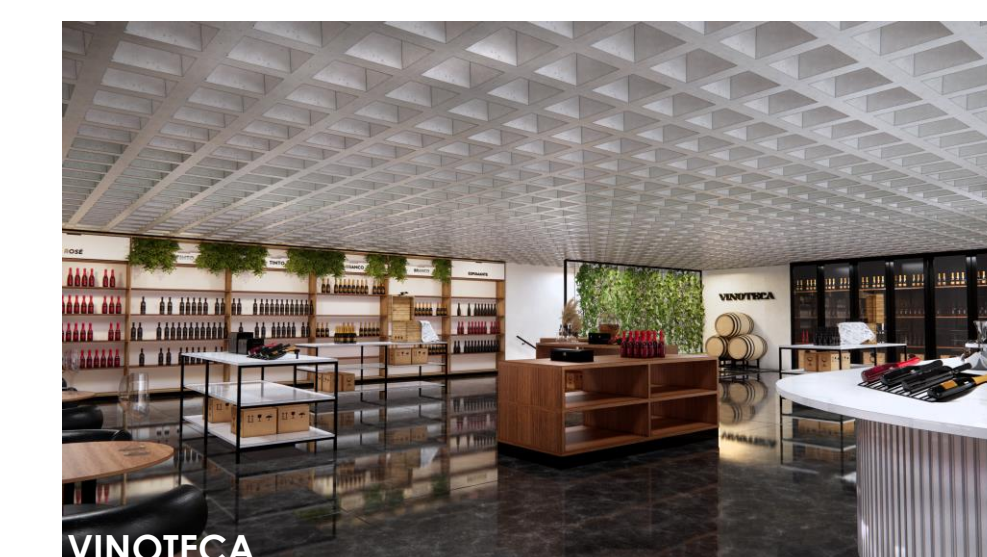
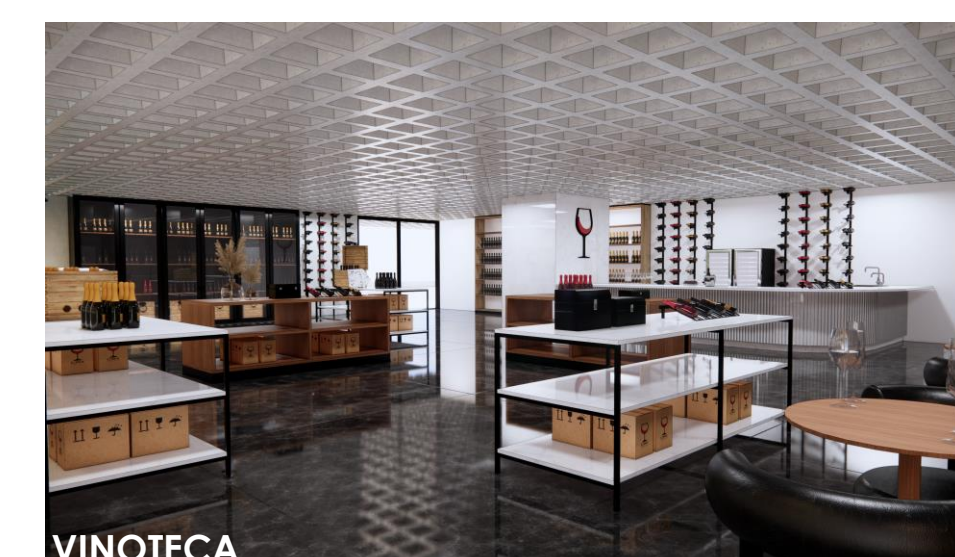
ZONEAMENTO

A fim de valorizar as visuais, organizou-se as áreas relacionadas à venda e à gastronomia no primeiro pavimento, facilitando o acesso e controle dos usuários. No pavimento abaixo, a área administrativa busca trazer privacidade aos funcionários e visão geral da produção pela diretoria da indústria. Já no setor inferior, a área produtiva e de estoque permite facilitar o escoamento da produção e o acesso à plantação.

■	Áreas Externas/Serviços
■	Adm. e Apoio
■	Circulações
■	Estoque
■	Gastro/Eventos
■	Memorial
■	Produtivo
■	Vendas



IMAGENS



INTENÇÕES PROJETUAIS

- 1 REVISITAR, ATRAVÉS DO GABIÃO, O USO DA PEDRA COMO MATERIAL CONSTRUTIVO DAS EDIFICAÇÕES COLONIAIS ITALIANAS;
- 2 EMPREGAR ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS PARA MAXIMIZAR A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E HÍDRICA;
- 3 CRIAR MÚLTIPLOS ESPAÇOS DE DEGUSTAÇÃO E CONTEMPLAÇÃO;
- 4 PERMEABILIDADE VISUAL EM DIREÇÃO AS VIDEIRAS COM A UTILIZAÇÃO DO VIDRO;
- 5 PROPICIAR ESPAÇOS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS E TERRAÇOS PARA OBSERVAÇÃO DAS VISUAIS;
- 6 INTEGRAÇÃO E RESPEITO PELO ENTORNO;
- 7 RACIONALIDADE DAS FORMAS;

